



ESCOLAS PORTUGUESAS NO ESTRANGEIRO

FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO

Direção Geral de Administração EscolarDGAE

DIRETORA

Maria Luísa Oliveira

SEDE DE REDAÇÃO

DGAE - Avenida 24 de julho, 142, 1399-024 Lisboa

EDITORIA EXECUTIVA

Diretora de Serviços da DSEEPE

Paula Marinho Teixeira

EDITORAS

Maria Manuela Lima,

Maria do Rosário Campos Forte

PAGINAÇÃO

Ana Cristina Ferronha

Susana Duarte

COLABORADORES

Escolas Portuguesas no Estrangeiro (EPE)

PERIODICIDADE

Trimestral

AGRADECIMENTOS

Aos diretores, professores e alunos das Escolas Portuguesas no Estrangeiro que participaram nesta edição.

À aluna Nélia Santos, 8.º A, da Escola Portuguesa de Díli pela fotografia que serve de capa a esta edição.

Isenta de Registo na E.R.C., ao abrigo do Decreto Regulamentar n.º 8/99, de 9 de junho, artigo 12º, n.º 1, alínea b).

EDITORIAL

Um sonho tornado realidade

ESCOLA PORTUGUESA DE CABO VERDE – CENTRO DE ENSINO E LÍNGUA PORTUGUESA



ção no domínio da educação. Em julho de 2014, e por ocasião da visita que S. Exa. o então Ministro da Educação e Ciência, Prof. Doutor Nuno Crato, efetuou a Cabo Verde, foi celebrado – com o então Presidente da Câmara Municipal da Praia, Dr. Ulisses Correia e Silva (atual Primeiro-Ministro cabo-verdiano) - o contrato de constituição do direito de superfície do terreno destinado à construção da Escola. Em setembro de 2015, e por via do decreto-lei 213/2015, procede-se à criação oficial da Escola Portuguesa de Cabo Verde – Centro de Ensino e da Língua Portuguesa (EPCV-CELP).

Apesar de cumpridos os principais requisitos, voltou-se ainda um ano até ao início das obras de construção da EPCV, processo que se iniciou em setembro de 2016, e para o qual foi decisiva a conjugação de sólidas vontades e acérrimos querereres, comunicados entre a Embaixada de Portugal na Cidade da Praia, S. Exa. a Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Dra. Alexandra Leitão e respetiva equipa técnica. Em três meses foi assim possível construir o edifício da Escola que albergará todo o Ensino Básico tendo a Escola começado a leccionar em Novembro de 2016. Este “milagre” deve-se a um esforço colectivo e a uma Direcção da Escola empenhada e motivada.

Trilhado este caminho, orgulhosa-

mente afirmamos que a Escola Portuguesa de Cabo Verde é hoje uma realidade. Abriu portas em novembro de 2016 e, desde então sempre com uma procura crescente, conta atualmente com uma lotação máxima de 56 alunos distribuídos entre o pré-escolar e uma turma mista do 1º e 2º ano do primeiro ciclo do ensino básico. Para o próximo ano lectivo a Escola já atingiu a sua capacidade máxima com cerca de 200 inscrições. Ambicionando o alargamento progressivo da sua atividade até ao 12º ano de escolaridade, cuidaremos para que continue a crescer em sustentabilidade, contribuindo para a qualidade do ensino no panorama educativo cabo-verdiano.

Celebramos efusivamente a abertura da EPCV mas com sentido no futuro, no cumprimento da missão de consolidar a oferta do ensino não superior de base curricular portuguesa e, bem assim, de materializar o desiderato da Escola Portuguesa se afirmar efetivamente como um centro difusor de língua portuguesa e de excelência de formação de professores e auxiliares educativos cabo-verdianos.

Cidade da Praia, 21 de junho de 2017

Dra. Helena Paiva - Embaixadora de Portugal em Cabo Verde

ÍNDICE

Angola

ESCOLA CAMILO CASTELO BRANCO



8

Preparar o «Hoje» a pensar no «Amanhã»
Professoras Lina Antunes e Carla Lourenço

COLÉGIO PORTUGUÊS DE LUANDA



9

Arraial do Colégio Português 2017
Andreia Gonçalves, Bibiana Gonçalves,
Márcia Marques (Coordenadoras de Ciclo)

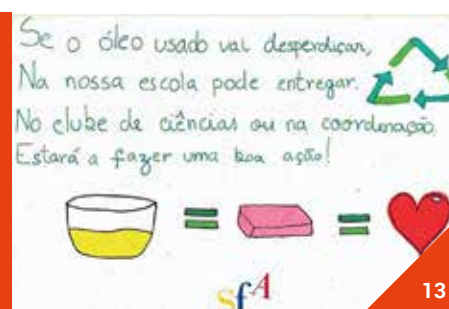
ESCOLA PORTUGUESA DE LUANDA - CELP



10, 11, 12

Missão da EPL - CELP
A Direção Pedagógica

COLÉGIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS LUANDA SUL



13

Projeto "Fazer sabão com coração!" -
CSFA

A Direção

COLÉGIO INGLÊS MUNDIAL MARIA EMÍLIA



14, 15, 16

A importância da sustentabilidade
de hoje e do amanhã | África: Os seus
sons, cheiros e cores

Prof. Roberto Cunha

Cabo Verde

COLÉGIO PORTUGUÊS DE CABO VERDE



18

Parceiros do Colégio Português com
compromisso para o desenvolvimento
de um futuro sustentável

Dr. Filipe Soares

ESCOLA PORTUGUESA DE CABO VERDE - CELP



19

EPCV: Fazendo do português uma
casa comum!

A Direção Pedagógica

ESCOLA PORTUGUESA DO MINDELO



20

Amar os livros

Ana Cordeiro
Diretora da EPM

Timor-Leste

ESCOLA PORTUGUESA DE DÍLI - CELP - RUY CINATTI



22, 23, 24

Um apontamento sustentado da Es-
cola Portuguesa de Díli, no sudoeste
asiático

Acácio de Brito e Luís Firmo

Macau

ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU



26

Fragmentos de uma sustentabili-
dade insustentável

Maria Hui, nº17, 11ªA

ÍNDICE

Moçambique

**ESCOLA PORTUGUESA DE
MOÇAMBIQUE - CELP**

**ESCOLA LUSÓFONA DE
NAMPULA**



28, 29



30

Voluntarismo dos alunos marca atividade de cooperação da EPM - CELP

Melhor formação - Melhor ensino

Bernardo Norte e Maria José Gustavo

A Direção

São Tomé e Príncipe

ESCOLA BAMBINO

**ESCOLA PORTUGUESA DE
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - CELP**



32



33

Ler por prazer

Educadora Irina e Professora Ana

Projeto C.R.I.A.

Professor de Física e Química André Freitas

Em Destaque

**COLÉGIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS
LUANDA SUL**

Conta-nos uma história 36

ESCOLA CAMILO CASTELO BRANCO

O amor mora aqui 36

**ESCOLA PORTUGUESA DE
MOÇAMBIQUE - CELP**

Ciência e Tecnologia ao Serviço de um
Mundo Melhor 37

SuperTmatik - Ciências Naturais 37

Pintura do mural na sede da Eletricidade de Moçambique 37

ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO PAULO

Escola Portuguesa de São Paulo já é
uma realidade 38

**ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO TOMÉ
E PRÍNCIPE - CELP**

Visita da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação 38

**PROJETO CENTROS DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO ESCOLAR
(PCAF) TIMOR-LESTE**

III Congresso Nacional da Educação em Timor-Leste 39

**ESCOLA PORTUGUESA DE CABO
VERDE - CELP**

Presidente da República visita Escola Portuguesa de Cabo Verde 39

ANGOLA



8



9



10, 11, 12

**ESCOLA CAMILO CASTELO
BRANCO**

Preparar o «Hoje» a pensar
no «Amanhã»

**COLÉGIO PORTUGUÊS DE
LUANDA**

Arraial do Colégio Português 2017

**ESCOLA PORTUGUESA DE
LUANDA - CELP**

Missão da EPL-CELP



13

**COLÉGIO SÃO FRANCISCO
DE ASSIS LUANDA SUL**

Projeto "Fazer sabão com
coração!"_ CSFA



14, 15, 16

**COLÉGIO INGLÊS MUNDIAL
MARIA EMÍLIA**

A importância da sustentabilidade de hoje e do amanhã

Africa: Os seus sons, cheiros e cores



PREPARAR O “HOJE” A PENSAR NO “AMANHÃ”

Pensar num futuro sustentável numa comunidade desprovida de preocupação ambiental é ainda mais desafiante do que numa sociedade já preparada para a preocupação com as gerações vindouras. Preparados com o sentimento de viver hoje, de forma a não prejudicar o desenvolvimento dos que estão a chegar, é um conceito que requer bastante trabalho no contexto africano e ainda mais no que diz respeito a Angola.

Desde cedo, a ECCB teve a preocupação de mostrar aos seus alunos que o que existe fora de portas não é a única forma possível de viver e não é, de todo, o futuro que se pretende para Angola e para o Mundo.

Nesta perspetiva, foram criados na escola, este ano letivo, dois projetos: o projeto **Desafios** dinamizado pela UAEI (Unidade Apoio à Escola Inclusiva) que teve como produto final a construção, em material reciclável, de jogos a serem utilizados pelos alunos com Necessidades Educativas Especiais; o projeto dos **Ecopontos** de-

envolvido no âmbito da semana do ambiente, que culminou com a construção de recetores de lixo respeitando a política dos três Rs.

E porque o futuro é um caminho que se traça com base em objetivos, a Escola Camilo Castelo Branco pretende ser mais do que uma escola com currículo português em Angola.

E é com esse objetivo que estamos a preparar parcerias com o Complexo Escolar das Artes (CEARTE), em Luanda, a fim de que os formandos

“... o sentimento de viver hoje de forma a não prejudicar o desenvolvimento dos que estão a chegar ...”

da CEARTE estagiem na ECCB em áreas como a Expressão Dramática, a Música, a Dança (enriquecendo, desta forma, o currículo dos nossos alunos).

Outros protocolos estão a ser estudados, nomeadamente, estágios para educadores de infância, professores do ensino primário (1.º ciclo) e psicólogos formados em universidades angolanas.

Muito há, ainda, a fazer... mas o caminho está traçado. Pelo ambiente, por todos nós, cabe à Escola mudar mentalidades.

Professoras Lina Antunes e Carla Lourenço

Colégio Português de Luanda



ARRAIAL

DO COLÉGIO PORTUGUÊS 2017

No dia 3 de junho, o Colégio Português abriu as suas portas, convidando a comunidade a participar em mais uma edição do seu, já famoso, Arraial.

Inspirado nas festas portuguesas dos santos populares, trata-se de um projeto criado com e para os alunos, em que os adultos não são, de todo, esquecidos. Assim, com o objetivo de manter a tradição, juntámos, mais uma vez, alunos, famílias, Colégio e comunidade, num dia animado por jogos, vendas e gastronomia variada, em que todos, saudavelmente, se divertiram.

Sendo o fortalecimento da relação com o meio envolvente um dos nossos objetivos, no âmbito da educação

para a cidadania, quisemos continuar a destacar a componente social que sempre associámos a esta iniciativa. Nesse sentido, contámos, este ano, com a presença de algumas organizações sociais locais – a Associação de

“... continuaremos firmes no nosso compromisso de uma educação para os valores ...”

Escolas Comunitárias do Cazenga, a Organização Não-Governamental Raízes de Esperança e o Grupo da Amizade - os quais, para além da recolha de donativos e da venda de artigos variados, procederam à divulgação dos

seus projetos aos visitantes.

Desta forma, proporcionámos mais uma experiência concreta e enriquecedora aos nossos alunos, uma experiência de partilha e de entajuda, facilitadora de aprendizagens e da assunção de valores numa perspetiva de compromisso com os outros.

Nós, enquanto instituição, continuaremos firmes no nosso compromisso de uma educação para os valores, transversal a todo o nosso Projeto Educativo, e promovida com os nossos alunos em todos os momentos, dentro e fora da escola, na relação com a família e a comunidade.

Andreia Gonçalves, Bibiana Gonçalves, Márcia Marques (Coordenadoras de Ciclo)



Escola Portuguesa de Luanda – CELP



Missão da EPL – CELP



A Escola Portuguesa de Luanda-CELP tem por objetivos centrais, estabelecidos no Decreto-Lei n.º 183/2006, de 6 de setembro, a promoção do ensino e difusão da língua e da cultura portuguesas, bem como alargar, ao nível dos ensinos básico e secundário, aos jovens portugueses e angolanos, o acesso àqueles níveis de ensino, possibilitando uma formação de base cultural portuguesa.

No âmbito desta missão, a Escola promoveu um conjunto de ações/iniciativas, de entre as quais destacamos as seguintes:

- Participação no projeto DCMUN (Davis College Model of United Nations), na semana de 23 a 27 de janeiro, em Cork, na Irlanda, competição na qual uma aluna conquistou o prémio de best delegate (conforme foi divulgado na 11.ª edição da Revista L/Atitude).

- Realização de uma sessão promovida pela Associação de Pais (APAEPL), para, no sentido de alargar horizontes e perspetivas profissionais, fornecer informação aos alunos do 9.º ao 12.º ano, sobre oportunidades de acesso a cursos e bolsas de estudo no estrangeiro. Esta ação contou com a colaboração da Global Minds, empresa que presta apoio a alunos e encarregados

de educação que pretendam optar pela continuação de estudos no estrangeiro.

- Considerando a necessidade de incentivar o bom uso da língua portu-

“ ... possibilitando uma formação de base cultural portuguesa.”

guesa, a Escola participou, pela primeira vez, no projeto das Olimpíadas da Língua Portuguesa, tendo-se inscrito, na 1.ª fase, 23 alunos do escalão A (ensino básico) e 10 alunos do escalão B (ensino secundário). A segunda fase do concurso, ainda está em curso, mantendo-se em competição uma aluna do ensino secundário que obteve, na 1.ª fase, a classificação de 20 valores.

- Foi celebrado com o Agrupamento de Escolas de Mangualde, no âmbito do Programa ESRaD (Ensino Secundário Recorrente a Distância), um protocolo de parceria como escola de proximidade, por forma a permitir aos alunos que se encontram em Angola,





a possibilidade de realizar provas num estabelecimento próximo da sua área de residência ou de trabalho.

- No contexto da cooperação e parceria com as instituições angolanas, sob o lema "Prevenção Rodoviária, um Compromisso da Nação", tiveram lugar, no dia 21 de abril, palestras dirigidas aos alunos do 4.º ano de escolaridade, conduzidas pelo Departamento de Prevenção Rodoviária da Polícia Nacional, tendo em vista a transmissão de conhecimentos e informação sobre as regras de trânsito.

- No dia 6 de maio, realizou-se, nas instalações da Escola, a Feira das Profissões, atividade que se enquadra no projeto de Orientação Vocacional a cargo dos Serviços de Psicologia e Orientação. Dinamizada pelas técnicas daqueles serviços e pelos diretores de turma do 9.º ano, envolveu várias escolas convidadas e a colaboração da comunidade, através da participação de encarregados de educação de várias áreas profissionais, com o objetivo de transmitir aos alunos a sua experiência profissional, de modo a contribuir para uma escolha profissional mais informada.

Luanda, 23 de maio de 2017

A Direção Pedagógica

“ ... a Feira das Profissões ... envolveu várias escolas convidadas e a colaboração da comunidade ... ”

PROJETO “FAZER SABÃO COM CORAÇÃO!”_CSFA

No âmbito da 14.ª Edição do Prémio “CIÊNCIA NA ESCOLA” da Fundação Ilídio Pinho, e no enquadramento da promoção para o desenvolvimento de um futuro sustentável, o Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul apresentou o projeto “Fazer Sabão com Coração!”.

Realizado no Clube de Ciências com os alunos do 2.º ciclo, este projeto foi selecionado pelo Júri Regional para a

fase de Desenvolvimento, facto que registámos com muito apreço. A partir desse momento, o trabalho emergiu com múltiplas sinergias que culminaram em aprendizagens significativas. Numa perspectiva multidisciplinar, ao englobar quatro áreas disciplinares (Ciências Naturais, Educar para a Cidadania, Educação Visual e Educação Tecnológica), os alunos tiveram a oportunidade de se envolverem em tarefas como a análise de processos industriais, de efetuar atividades experimentais para a produção de um recurso reutilizado, de realizar cartazes e logótipos, de cultivar plantas aromáticas e de promover a consciência cívica e ambiental.

O resultado, após as várias etapas, permitiu não apenas ir ao encontro das metas e objetivos definidos, nas diferentes disciplinas, como inclusive desenvolver a responsabilidade social, a intersubje-

“ ... desenvolver a responsabilidade social, a intersubjetividade, o empreendedorismo e a criatividade ... ”

tividade, o empreendedorismo e a criatividade.

A consciência cívica do mundo que nos rodeia e a necessidade emergente de uma gestão correta dos recursos que utilizamos, através da reciclagem de resíduos produzidos diariamente, transformando-os em algo tão simples como um sabão, aliadas a reutilização de materiais, como óleos, garrafas, conduziram à produção e à venda de sabão, realizado com muito coração e cujos lucros irão reverter a favor de instituições de solidariedade social.

A Direção



A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE DE HOJE E DO AMANHÃ

Na sequência do tema sustentabilidade e da importância do mesmo no mundo atual, tendo em conta, o contexto em que a escola está inserida (Angola), entre os dias 21 de maio e 02 de junho, realizaram-se sessões de sensibilização, orientadas por um aluno de doutoramento em biologia marinha.

Nestas, abordou-se a sensibilização para a ecologia e sustentabilidade; o respeito pela fauna e flora; as ameaças do homem, para com o nosso planeta (falando dos atentados ambientais); a importância da reciclagem; a saúde

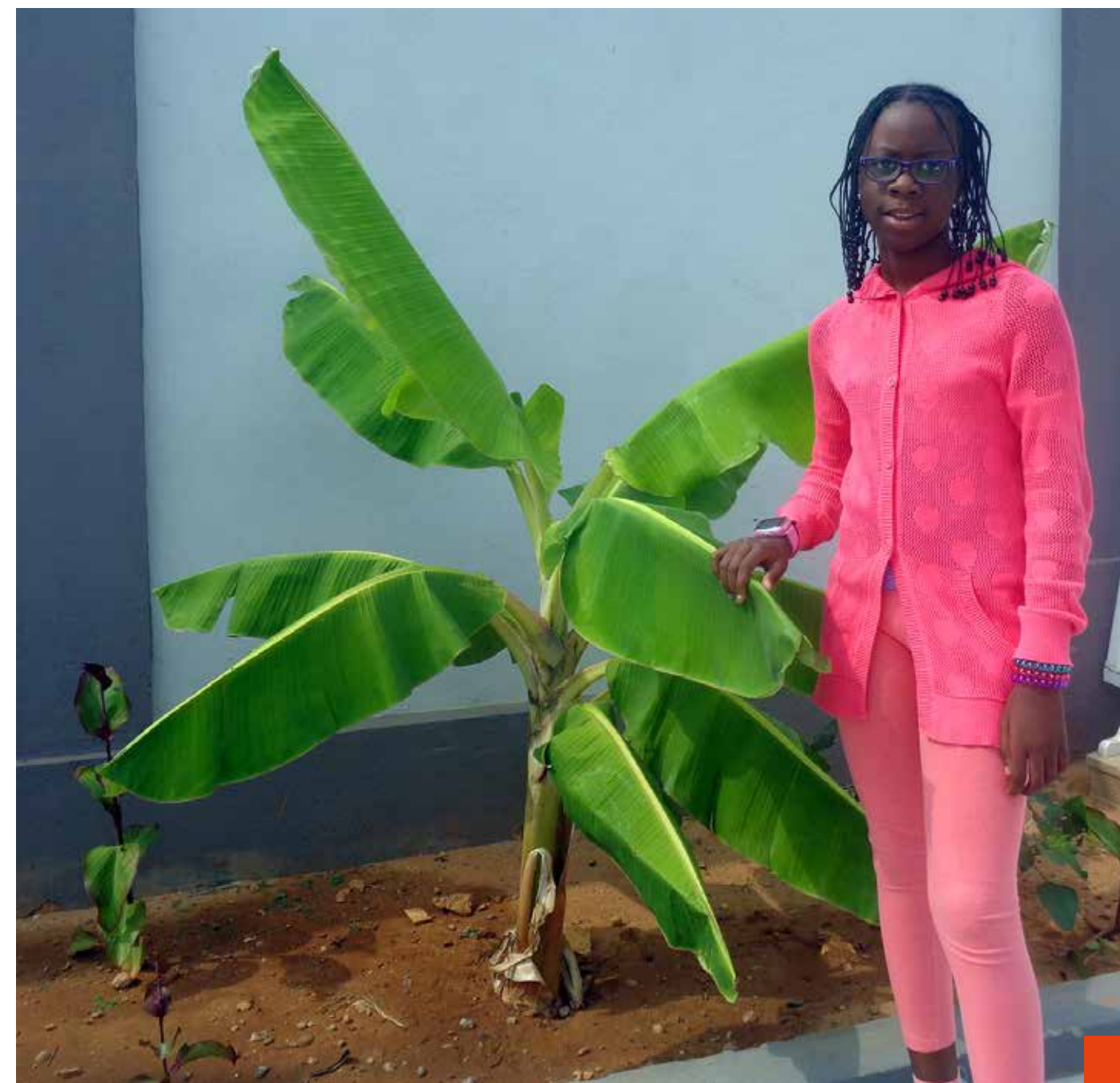
“ ... é importante existirem este tipo de ações nas escolas para que possamos mudar, nem que seja um bocadinho, a mentalidade do homem de amanhã.”

pública (principalmente o perigo dos mosquitos, bem como medidas preventivas para as doenças causadas por esta espécie) e o reino animal.

Além da parte teórica, os alunos tiveram a oportunidade de fazer várias atividades práticas, como por exemplo: observações em microscópios, workshops, construções de materiais e várias experiências científicas. Assim, tiveram a oportunidade de experimen-



Colégio Inglês Mundial Maria Emília



tar coisas que jamais seriam possíveis se não fosse desta forma.

Com estas sessões, tentámos mudar um pouco a mentalidade dos nossos alunos e alertá-los para um problema mundial, que no país em que estamos inseridos é algo que ainda não se aborda muito e a que não se dá a devida importância.

Cada vez mais, é importante existirem este tipo de ações nas escolas para que possamos mudar, nem que seja um bocadinho, a mentalidade do homem de amanhã.

Prof. Roberto Cunha

“Com estas sessões, tentamos mudar um pouco a mentalidade dos nossos alunos e alertá-los para um problema mundial ...”



ÁFRICA: OS SEUS SONS, CHEIROS E CORES

No dia 25 de maio, celebrámos mais um dia de África, com alunos, professores, funcionários e pais. Todos vestidos a rigor e com o espírito deste nosso continente.

África, primeiro estranha-se depois

entranha-se nos seus encantos, cheiros, sons e cores.

Foi neste contexto que, pela segunda vez, se celebrou o dia do continente que acolhe a nossa escola que se vestiu e decorou a rigor.

Prof. Roberto Cunha



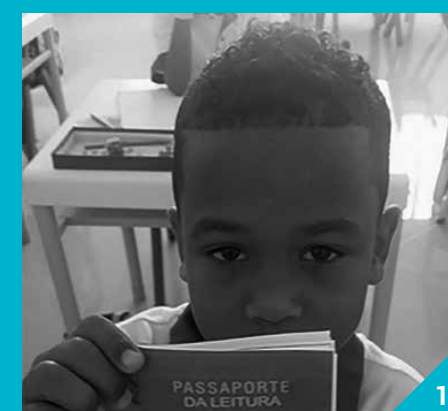
CABO VERDE



18

COLÉGIO PORTUGUÊS DE CABO VERDE

Parceiros do colégio português com compromisso para o desenvolvimento de um futuro sustentável



19

ESCOLA PORTUGUESA DE CABO VERDE - CELP

EPCV: Fazendo do português uma casa comum!



20

ESCOLA PORTUGUESA DO MINDELO

Amar os livros

Colégio Português de Cabo Verde

PARCEIROS DO COLÉGIO PORTUGUÊS
COM COMPROMISSO PARA O DESENVOLVIMENTO
DE UM **FUTURO SUSTENTÁVEL**



O Colégio Português, desde a sua integração na Comunidade Caboverdiana, tem privilegiado, em prol do seu projeto educativo e das suas atividades, parcerias e protocolos com entidades locais e estrangeiras que permitem uma garantia educativa para os nossos alunos.

Este ano letivo, foi desenvolvida a parceria com a Direção Geral dos Desportos que permitiu lançar o projeto de Centro de Orientação Desportiva na Escola (C.O.D.E.) e a possibilidade de utilização do Pavilhão VáVá Duarte para as atividades de Educação Física e desportivas do Colégio Português.

O Banco Interatlântico, por sua vez, foi

o parceiro institucional que promoveu a instalação de uma nova sala de informática, permitindo a melhoria das condições tecnológicas, nas aulas de TIC, bem como nos momentos de pesquisa efetuado pelos alunos.

Ao nível internacional foram desenvolvidas parcerias com o Instituto Confúncio que permitirão aos nossos alunos ter contacto com atividades desportivas, culturais e tradicionais chinesas.

Foi também impulsionada uma parceria com o Instituto de Língua Francesa, de forma a promover e a melhorar o ensino da Língua francesa no Colégio Português.

Ao nível local, os nossos parceiros cooperam sistematicamente nas atividades letivas. Prova disso, no âmbito do conhecimento das profissões, os nossos alunos deslocaram-se à Clínica da Luz, à Opticália e à VIVO Energy para perceber, brincando às diversas profissões.

As parcerias entre o Colégio Português e as instituições que o envolvem têm tido o enfoque e o compromisso para o desenvolvimento de um futuro sustentável da Instituição.

Filipe Soares
(Diretor Pedagógico)



Foto: Escola Portuguesa de Cabo Verde

EPCV: FAZENDO DO PORTUGUÊS UMA CASA COMUM!

Prosseguindo no rumo determinado pela sua missão, a EPCV abre as suas portas a projetos e parcerias com instituições várias nomeadamente com o Ministério da Educação de Cabo Verde (MECV).

Assim, além de uma reunião com uma delegação dos responsáveis do MECV pela elaboração das orientações curriculares para a educação pré-escolar, na qual foi solicitada a colaboração da EPCV, participámos no encontro promovido pela Direção Nacional da Educação com a Coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal, que teve como tema a criação do Plano Nacional de Leitura de Cabo Verde e no qual a Escola Portuguesa de Cabo Verde foi referida pela Curadora da Biblioteca Nacional de Cabo Verde, Dra. Fátima Fernandes, como um exemplo de boas práticas.

Para o início de setembro, prevê-se a possibilidade dos docentes da EPCV poderem deslocar-se a várias delegações escolares de Cabo Verde, colabo-

rando na formação de educadores e professores cabo-verdianos.

Mas porque os projetos também se estendem ao envolvimento das crianças, a EPCV esteve presente nos XIII

“Porque o futuro se faz aqui e agora!”

Jogos Infantis e a alegria e o desportivismo marcaram a nossa participação.

Com passos ainda pequenos mas firmes, a EPCV pretende ser uma referência e um parceiro disponível para colaborar com Cabo Verde na educação e na formação das suas crianças e dos seus jovens. Porque o futuro se faz aqui e agora!

A Direção Pedagógica



Foto: Escola Portuguesa de Cabo Verde

AMAR OS LIVROS

Todos sabemos que a leitura é fundamental para o desenvolvimento individual da criança, enquanto alimento da criatividade, da imaginação e do conhecimento, e acreditamos que o amor pelos livros e pela leitura se constrói de muitas formas e ao longo de muito tempo. Por isso, na Escola Portuguesa do Mindelo não pretendemos apenas ter uma grande biblioteca, não pretendemos apenas ensinar os alunos a ler e a ser autónomos na leitura.

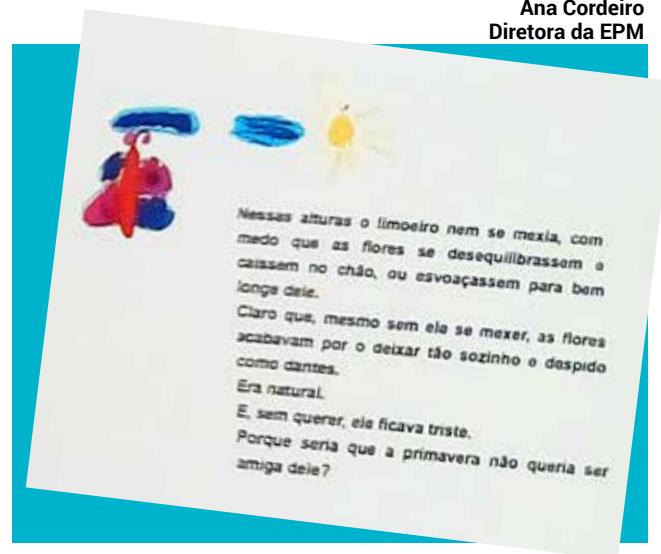
Queremos, sobretudo, ensiná-los a amar os livros e a participar, de diferentes formas, na extraordinária aventura de os fazer.

Neste primeiro ano de atividades, o ano letivo de 2016-2017, a partir da obra *Dez Dedos Dez Segredos* de Maria Alberta Menéres, que a Prof.ª Sílvia Vieira utilizou na sala de aula para muitas atividades, surgiu o primeiro livro do nosso projeto editorial: a ilustração de três contos, pelos alunos do 1.º ano do ensino básico.

Nos próximos anos, queremos continuar a trabalhar neste pequeno projeto editorial, que prevê que cada turma faça um livro por ano. Assim, e à medida que forem crescendo, irão aprendendo a executar todas as etapas e tarefas necessárias à construção de um livro: a ilustração, a escrita, a encadernação, a composição, a escolha dos materiais ou do suporte, a impressão... Acreditamos que esta proximidade e ligação ao objeto que é o livro, seja também um convite à criatividade e um caminho para o amor à leitura.

Deste primeiro livro, fizemos um reduzidíssimo número de impressões, apenas para os alunos, para a Biblioteca da Escola e para algumas raras ofertas. Duas das quais, com grande alegria e orgulho nossos, para os Presidentes da República de Portugal e de Cabo Verde, por ocasião da visita presidencial à Escola Portuguesa do Mindelo, no dia 11 de abril do corrente ano.

Ana Cordeiro
Diretora da EPM



TIMOR-LESTE



22, 23, 24

**ESCOLA PORTUGUESA DE
DÍLI - CELP - RUY CINATTI**

Um apontamento sustentado da Escola Portuguesa de Díli, no sudeste asiático

UM APONTAMENTO SUSTENTADO

DA ESCOLA PORTUGUESA DE DÍLI, NO SUDESTE ASIÁTICO

Considera a Escola Portuguesa de Díli o pressuposto da necessidade da ação humana se centrar num plano que equacione um futuro promissor, atento a um progresso que permita às gerações futuras atingirem os meios que lhes permitam suprir as suas próprias necessidades, preservando o ambiente e as espécies, neste planeta que é o espaço global da Humanidade.

É primordial o papel da EPD no ensino e no aprofundar da língua portuguesa, condição potenciadora de um desenvolvimento social, económico e cultural que, em terras do Sol Nascente, consolida o domínio de conceitos e de saberes, competências que aliadas à implementação de estratégias nacionais, se traduzem numa melhoria da qualidade de vida, para um futuro harmonioso.

“É primordial o papel da EPD no ensino e no aprofundar da língua portuguesa, condição potenciadora de um desenvolvimento social, económico e cultural que, em terras do Sol Nascente ...”



Juliana Ximenes



Nélia Santos

Neste sentido, constituem-se como um fator de cooperação e partilha desse desiderato as parcerias estabelecidas pela Escola com a Universidade Nacional de Timor Lorosae, com a delegação da União Europeia em Timor-Leste e com o Ministério da Educação de Timor-Leste, entre outros, nos domínios da formação em língua portuguesa, valorizando-se a educação como uma das componentes mais eficazes na busca de uma sociedade mais desenvolvida.

A par daquelas parcerias e, para além do ensino formal, salienta-se o trabalho representado nos Clubes e Projetos, ilustrado, por exemplo, nas publicações da Revista Tempo, na publicação, neste período, da obra “Fábulas Improváveis”, produto do trabalho de alunos e de professores do 7.º ano do Ensino Básico, na participação, pela quinta vez consecutiva, na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, no Ensino Secundário

“... valorizando-se a educação como uma das componentes mais eficazes na busca de uma sociedade mais desenvolvida.”

e na participação, pela primeira vez, na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, no Ensino Básico, valorizando a componente do exercício da cidadania, assim como o concurso “FotoGeografia 2017”, mostrando dinâmicas que envolvem o domínio de competências no respeito pela preservação do planeta e que promovem novos saberes.

A Escola Portuguesa de Díli assume, como sua, a importância de contribuir para um desenvolvimento sustentado do espaço em que se insere, revelando-se um farol na procura do alargar de horizontes dos seus alunos, na missão de uma “ecologia do pensar”, alicerçada no domínio da língua portuguesa e de uma visão de cidadania que conduza a um futuro melhor.

Acácio de Brito e Luís Firmo

**“ ... um farol na
procura do alargar
de horizontes
dos seus alunos,
na missão de
uma “ecologia do
pensar” ...”**



Fogício Aleixo

MACAU



ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Fragmentos de uma sustentabilidade insustentável

Escola Portuguesa de Macau

FRAGMENTOS DE UMA SUSTENTABILIDADE INSUSTENTÁVEL

A organização das atividades humanas no contexto da sociedade globalizada assume um papel central na dicotomia crescimento económico/ desenvolvimento sustentável.

É de notar que a viabilidade da sustentabilidade requer o financiamento do crescimento económico.

Apraz-me então referir a árdua, mas sábia tarefa de conciliar progresso, crescimento e competitividade económica com a preservação da natureza e da dignidade humana, abrangendo uma dimensão ambiental, económica e social.

Mesmo na UE, um dos organismos-líder da luta contra as alterações climáticas, existem entraves ao desenvolvimento sustentável:

O comércio, impulsionador dos transportes, é um dos primeiros responsáveis pelo impacto ambiental onde as quotas de emissões poluentes são distribuídas pelos diversos países de forma heterogénea, acabando, muitas vezes, por beneficiar os mais poluidores.

Nas áreas da alimentação e biotecnologia, a PAC é responsável pelo atual sistema agroalimentar caracterizado pela deterioração do valor ecológico.

Por fim, a UE tem negligenciado o efeito das suas políticas na redução da biodiversidade e recursos naturais, bem como na tomada de medidas e na definição de prazos para a sua preservação. Segue com o ineficaz princípio de “poluidor pagador”.

pio de “poluidor pagador”.

Considero que os grandes obstáculos passam pela incapacidade em conjugar os interesses económicos e a realidade vivida e por uma certa banalização do tema.

Sendo assim, fica o meu apelo à vitória do conhecimento e à coragem. Nenhum governo, estado ou empresa implementará as suas diretivas se cada um de nós não se fizer ouvir. Basta exercer o voto de forma consciente e responsável, ou mesmo consumir de forma prudente.

Maria Hui, nº17, 11ºA



MOÇAMBIQUE



28, 29

ESCOLA PORTUGUESA DE MOÇAMBIQUE - CELP

Voluntarismo dos alunos marca atividade de cooperação da EPM - CELP



30

ESCOLA LUSÓFONA DE NAMPULA

Melhor formação - Melhor ensino

Escola Portuguesa de Moçambique – CELP

VOLUNTARISMO DOS ALUNOS

MARCA ATIVIDADE DE COOPERAÇÃO DA EPM-CELP



O programa “Educação Para o Voluntariado” e o projeto “Mabuko Ya Hina” estão unidos na materialização da atividade de cooperação institucional e educativa desenvolvida pela Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPM-CELP), no território moçambicano, onde está instalada, desde 1999.

O programa “Educação Para o Voluntariado”, implementado no ensino secundário, é desenvolvido em parceria com a Associação Helpe, uma organização não governamental para o desenvolvimento, cooperação e solidariedade internacional que intervém em escolas parceiras moçambicanas com o apoio do Ministério da Educa-

ção e Desenvolvimento Humano de Moçambique (MINEDH).

“... hábitos de leitura, consulta, tratamento e produção de informação ...”

Em parceria com projeto “Mabuko Ya Hina”, os alunos integrados no programa “Educação Para o Voluntariado” já

reabilitaram em três escolas moçambicanas outros tantos espaços para a criação das respetivas bibliotecas escolares, às quais disponibilizaram também informação e materiais lúdico-didáticos para os seus alunos e professores, viabilizando o acesso a uma melhor educação e contribuindo para diminuir as desigualdades e a pobreza.

O voluntariado tem tido um papel importante na formação dos nossos alunos como cidadãos críticos e ativos na ajuda sustentável e solidária ao combate às desigualdades sociais e aos problemas ambientais da atualidade.

Resultado da assinatura do Protocolo de Cooperação, assinado em 2010, entre Portugal e Moçambique, nos domínios das bibliotecas escolares e da promoção da leitura, a EPM-CELP, enquanto parceira da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), assumiu o compromisso de apoiar a criação, gestão e dinamização de bibliotecas escolares, bem como a circulação de maletas de leitura pelas escolas públicas e comunitárias do sistema de ensino moçambicano. Presentemente, o programa da RBE, em Moçambique, liderado pela EPM-CELP, a que foi dado o nome

“Mabuko Ya Hina (Os Nossos Livros)”, integra 32 escolas locais.

O projeto “Mabuko Ya Hina” pretende desenvolver nos alunos das escolas moçambicanas competências e hábitos de leitura, consulta, tratamento e produção de informação; estabelecer parcerias para a cooperação na área das bibliotecas escolares e promover a formação dos docentes e técnicos bibliotecários. Ao longo dos seis anos de implementação e dinamização do projeto “Mabuko Ya Hina”, tem sido reconhecido pelos diretores, profes-

sores, alunos, pais e encarregados de educação e pelo próprio MINEDH o contributo do mesmo para a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

A atividade de cooperação, que marca o quotidiano da nossa Escola, está alinhada com a missão da EPM-CELP que é a de prestar um serviço público de Educação assente em três pilares - a cooperação, o empenho e a inovação -, de forma a promover o ensino e a difusão da língua e cultura portuguesas.

A Direção





MELHOR FORMAÇÃO - MELHOR ENSINO

A Escola Lusófona de Nampula (ELN) tem como Missão promover um ensino de qualidade às crianças e aos jovens, através de técnicos profissionais experientes e qualificados, de modo a dotá-los de capacidades que lhes proporcionem vantagens competitivas e comparativas nos níveis de ensino subsequentes e no mercado de emprego.

Com vista a responder a esta missão, a ELN estabeleceu uma parceria com o Centro de Língua Portuguesa / Camões em Nampula, com a finalidade dos educadores e docentes receberem formação na área da Língua Portuguesa.

Esta parceria teve início no 2.º semestre do ano letivo 2015/2016, com formações teórico-práticas sobre o processo de escrita em Língua Portuguesa e prolonga-se pelo ano letivo de 2016/2017, com a realização de oficinas práticas de escrita, assim como de uma ação de formação na área da didática.

Bernardo Norte e Maria José Gustavo



**“ ... ELN
estabeleceu
uma parceria
com o Centro
de Língua
Portuguesa /
Camões em
Nampula ... ”**

Escola Lusófona de Nampula

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



32

ESCOLA BAMBINO

Ler por prazer



33

**ESCOLA PORTUGUESA DE
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE -
CELP**

Projeto C.R.I.A.

Escola Bambino



LER POR PRAZER

Na Escola Bambino, para este ano letivo, demos início ao nosso Projeto Educativo “ Ler por prazer”, o qual vai estar em vigor até 2019. De modo a desenvolvermos este projeto, cada turma da nossa escola teve a seu cargo um livro infantil para trabalhar, ao longo do ano.

Contámos com a ajuda dos nossos parceiros, entre eles com a Biblioteca Nacional de São Tomé e Príncipe, na qual desenvolvemos várias atividades para as nossas crianças e público em geral.

Contámos também com o nosso antigo parceiro o Agrupamento de Escolas de Silves Sul, com o qual mantemos o projeto de correspondência e partilhámos várias vivências.

Fizemos várias recolhas de material

reciclável com o incondicional apoio dos nossos eternos parceiros, os pais e encarregados de educação. Com estes materiais construímos bancos para a nossa escola, brinquedos, pre-

“Os Baminos aprendem a ser solidários e a cuidar do nosso planeta ... “

sentes e até instrumentos musicais.

Para que os nossos Baminos possam desenvolver o seu lado solidário, a nossa associação Baminos Solidários contou com a ajuda de empresas

locais e Pais / Encarregados de Educação para duas campanhas de entrega de donativos no Hospital Ayres de Menezes, para o Natal e Roça Uba Budo, para o dia da criança, convivendo e resgatando sorrisos.

De modo a consolidar a nossa parceria com os nossos fiéis parceiros, os Pais e Encarregados de Educação, realizámos vários convívios, ao longo do ano letivo, tais como o Dia das Mães / Dia dos Pais /Dia das Crianças com a finalidade de expor os trabalhos realizados com os materiais recicláveis e promover a união Escola/Família.

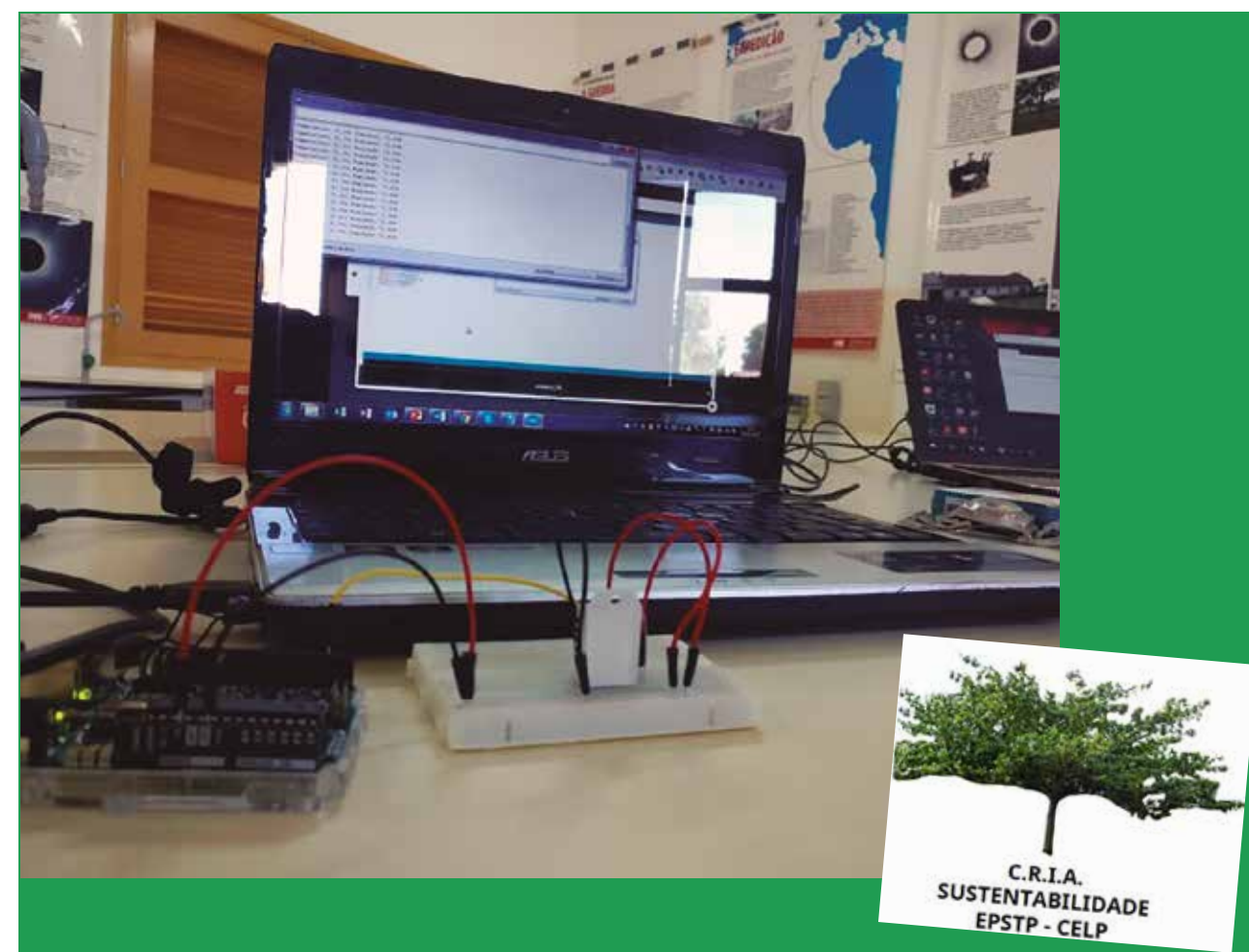
Os Baminos aprendem a ser solidários e a cuidar do nosso planeta, reutilizando vários recursos materiais!

Educadora Irina e Professora Ana



Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – CELP

PROJETO C.R.I.A.



São Tomé e Príncipe (STP) é um país insular, um ecossistema único no mundo, repleto de contrastes, motivados pelas fragilidades económicas. A Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e da Língua Portuguesa, em funcionamento, desde setembro de 2016, ciente dos desafios que irão ser colocados aos cidadãos santomenses no futuro, teve em conta, desde o primeiro momento, a procura do desenvolvimento de atividades para envolver os seus alunos na procura de um Mundo mais sustentável e mais justo.

Um dos projetos que se destacou, ao longo do ano, desenvolvido por professores de diversas áreas disciplinares, intitulou-se C.R.I.A. Sustentabilidade (Conhecimento, Resolução colaborativa, Investigação e Ambiente) e que foi apresentado à 14.ª Edição Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”.

O projeto desenvolvido, subordinado ao tema “Ciência e tecnologia ao serviço de um mundo melhor”, teve como objetivo a construção de fornos solares no distrito de Lobata para levar a população a deixar de abater árvores.

Tomando como ponto de partida que o desenvolvimento sustentável tem que ter em consideração as vertentes social, económica e ambiental, foram estabelecidas, ao longo do desenvolvimento do projeto, diversas parcerias e assinados protocolos: Câmara

“Ciência e tecnologia ao serviço de um mundo melhor”

Distrital de Lobata, Instituto Nacional de Estatística (STP), Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Doutor Celestino Ruivo, Empresa SATOCAO e Instituto Nacional de Meteorologia (STP). As parcerias permitiram o apoio institucional e logístico, a partilha de informação, a facilitação dos mecanismos para a concretização do projeto e a instalação de uma estação meteorológica e apoio nas campanhas de informação e divulgação do projeto.

Professor de Física e Química André Freitas

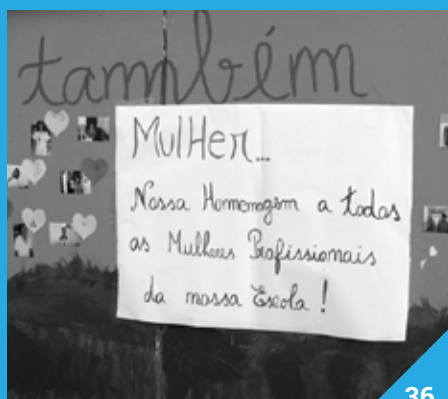
EM DESTAQUE



36

COLÉGIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS LUANDA SUL

Conta-nos uma história



36

ESCOLA CAMILO CASTELO BRANCO

O amor mora aqui



37

ESCOLA PORTUGUESA DE MOÇAMBIQUE - CELP

Ciência e Tecnologia ao Serviço de um Mundo Melhor

SuperTmatik - Ciências Naturais

Pintura do mural na sede da Eletricidade de Moçambique



39

ESCOLA PORTUGUESA DE CABO VERDE - CELP

Presidente da República visita Escola Portuguesa de Cabo Verde



38

ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO PAULO

Escola Portuguesa de São Paulo já é uma realidade



38

ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - CELP

Visita da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação



39

PROJETO CENTROS DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO ESCOLAR (PCAFÉ)

TIMOR-LESTE

III Congresso Nacional da Educação em Timor-Leste

Colégio São Francisco de Assis Luanda Sul

Conta-nos uma história

Atribuição do 2.º prémio à equipa da Educação Pré-Escolar do Colégio de São Francisco de Assis, na 8.ª edição do concurso "Conta-nos uma História".

Esta iniciativa foi promovida pela DGE em articulação com a RBE, PNL e com a Microsoft.



Veja aqui o vídeo com o conteúdo premiado, usando o QR CODE

ou

<https://youtu.be/n7WAAWoKBw4>

A cerimónia da entrega de prémios terá lugar, no dia 28 de junho, pelas 14h:30, no Auditório da Câmara Municipal da Maia.



Escola Camilo Castelo Branco

É com muita satisfação que divulgamos mais uma produção escrita realizada, no âmbito do projeto "O amor também mora aqui".

O Amor mora aqui

Porque o Amor nos dança na alma...
Porque o afeto da mãe nos acalma...
Porque com o pai é brincadeira certa...
Porque o Amor mora aqui...
Crescemos com o amor do pai e da mãe...
Dançamos com a alma nos pés...
Deixamos o mundo melhor...
Construímos a nossa "Manta dos afetos"...

Carla Vaz Lourenço



Escola Portuguesa de Moçambique - CELP

Ciência e Tecnologia ao Serviço de um Mundo Melhor

Os alunos Yash Jahit, Edgar Faria e Rahit Sacarlal do 12.º ano da EPM-CELP foram distinguidos com um prémio especial pelo Projeto «Casca de Ovo no Combate ao Raquitismo».

O prémio foi entregue pelo Presidente da República Portuguesa, na mostra da 14.ª edição do prémio Fundação Ilídio Pinho «Ciência na Escola», 2017. Esta cerimónia teve lugar no Convento de São Francisco, em Coimbra.

Dois projetos de investigação de alunos de Química de 12º ano, que concorreram ao Concurso jovens Cientistas Investigadores, foram selecionados para a **XI Mostra Nacional de Ciência**, que decorreu no Porto, de 1 a 3 de junho.

Projetos premiados

Bioplástico de amido de mandioca - Francisco Fernandes, Beatriz Amado, Rushali Sacarlal e Sumaira Shazid.

Quantificação espectralométrica do flavonóide quercetina na casca de cebola roxa - Jéssica Caupers, Raquel Gouveia, Jenisha Lalgí e Xénia Grachane.

SuperTmatik - Ciências Naturais

Alunos premiados na final nacional do concurso/prova

1.º lugar - Simão Coutinho, 7.º B

4.º lugar - Sofia Amado, 8.º E

Pintura do mural na Sede da Eletricidade de Moçambique

"40 anos a Iluminar Moçambique"

Foram selecionadas para participar na pintura do mural as alunas:

- Leila Donato (12.º ano da Área das Artes)
- Janine Soeiro (10.º ano da Área de Ciências e Tecnologias)

Este mural será inaugurado, em agosto, aquando das comemorações dos 40 anos da Eletricidade de Moçambique.



Escola Portuguesa de São Paulo

Escola Portuguesa de São Paulo já é uma realidade

No passado dia 11 de junho, foi assinado pelo Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, o protocolo para a cedência das instalações do futuro espaço da Escola Portuguesa de São Paulo, a primeira escola de currículo português no Brasil. Este ato veio consubstanciar o desiderato dos dois estados irmãos. Teve lugar no Consulado Geral de Portugal, em São Paulo.

A efeméride decorreu, no âmbito das Comemorações do dia 10 de junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, por ocasião da visita oficial do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa e do Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa.

A entrada em funcionamento da futura Escola Portuguesa de São Paulo está prevista para o ano letivo de 2018/2019. Este estabelecimento de ensino vem integrar o conjunto de escolas públicas portuguesas já existentes em Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Timor-Leste e Macau.



Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - CELP

Visita da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação à Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - CELP

No dia 31 de maio, a Senhora Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Dra.^a Teresa Ribeiro, visitou a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, no âmbito do Programa Estratégico de Cooperação (PEC) assinado, em 2016, pelos dois países.

Esta visita contou ainda com a presença do Senhor Embaixador de Portugal em São Tomé e Príncipe, Dr. Luís Gaspar da Silva.



Projeto Centros de Aprendizagem e Formação Escolar (Pcape) Timor-Leste

III Congresso Nacional da Educação em Timor-Leste

CAFE de Manatuto em destaque

Evidenciou-se o funcionamento do CAFE de Manatuto, no âmbito da parceria entre professores portugueses e timorenses, da gestão do Centro, das atividades com os alunos e da relação com a comunidade local.



Escola Portuguesa de Cabo Verde - CELP

Presidente da República visita Escola Portuguesa de Cabo Verde

No dia 10 de abril de 2017, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa visitou, na cidade da Praia, a Escola Portuguesa de Cabo Verde.

Acompanhado pelo Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, e pela Diretora da Escola, Susana Maximiano, o Presidente da República descerrou uma placa alusiva à visita e percorreu as salas de aula e outros espaços da Escola, tendo estabelecido contacto com a comunidade escolar.



